



Segundo Wilder, Fies é “chance de ouro” para estudantes

Mais estímulo: biblioteca Bernardo Elis está à disposição de estudantes



CERRADO

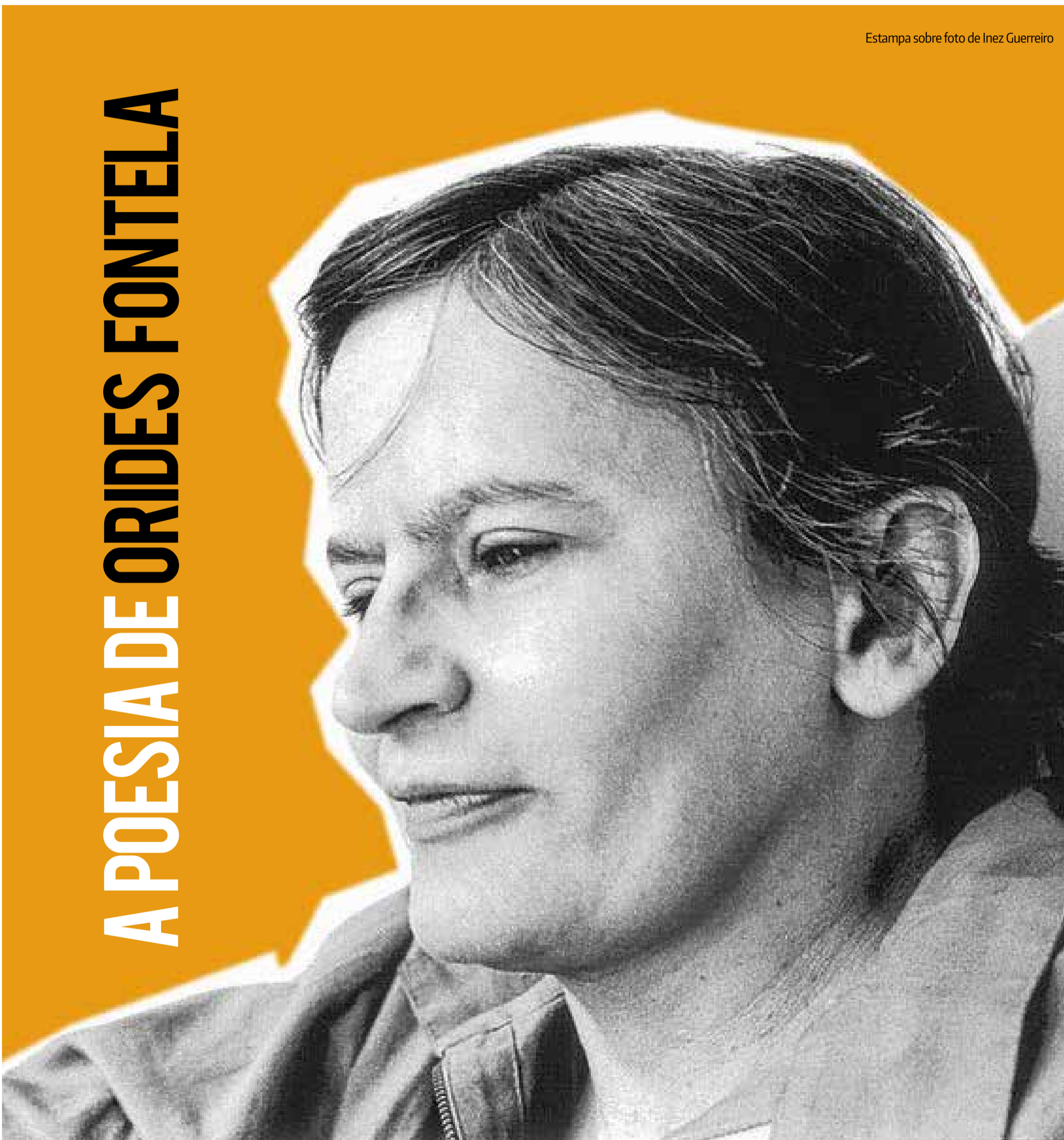


Goiânia, SEXTA-FEIRA, 26 de janeiro de 2018

   /wildermorais

Estampa sobre foto de Inez Guerreiro

A POESIA DE ORIDES FONTELA



CULTURA / POESIA

Orides é fenomenal

Foto: Inez Guerreiro

* JORNAL DE POESIA



Orides de Lourdes Teixeira Fontela nasceu em São João da Boa Vista, interior de São Paulo, em 21 de abril de 1940. Começou a escrever poemas aos sete anos de idade. Como ela mesma dizia, sua família “não tinha base cultural, meu pai era operário analfabeto, de modo que a cultura que peguei foi na base do ginásio, escola normal e leitura”. Aos 27 anos, deixou sua cidade natal e veio morar em São Paulo, com dois sonhos na cabeça: entrar na USP e publicar um livro.

Cumpriu os dois: fez Filosofia e publicou seu primeiro livro, *Transposição*, com a ajuda do professor Davi Arrigucci Jr., seu conterrâneo. Depois de formada, foi professora do primário e bibliotecária em escolas da rede estadual de ensino. Publicou ainda *Helianto* (1973), *Alba* (1983), *Rosácea* (1986), *Trevo 1969-1988* (1988) e *Teia* (1996). Com *Alba*, recebeu o prêmio Jabuti de Poesia, em 1983; e com *Teia*, recebeu o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, em 1996.

Sempre com dificuldades financeiras, no final da vida, acabou sendo despejada de seu apartamento no centro da cidade e foi viver com sua amiga Gerda na Casa do Estudante, um velho prédio na Avenida São João. Era uma pessoa irritadiça e muitas vezes se meteu em encrencas, brigando com seus melhores amigos.

Morreu em Campos de Jordão, aos 58 anos, no dia 4 de novembro de 1998, de insuficiência cardiopulmonar, na Fundação Sanatório São Paulo.

REPOUSO

Tudo será difícil de dizer: a palavra real nunca é suave.

Tudo será duro: luz impiedosa excessiva vivência consciência demais do ser.

Tudo será capaz de ferir. Será agressivamente real. Tão real que nos despedaça.

Não há piedade nos signos e nem o amor: o ser é excessivamente lúcido e a palavra é densa e nos fere.

(Toda palavra é crueldade.)

REPOUSO

Basta o profundo ser em que a rosa descansa.

Inúteis o perfume e a cor: apenas signos de uma presença oculta inútil mesmo a forma claro espelho da essência

inútil mesmo a rosa.

Basta o ser. O escuro mistério vivo, poço em que a lâmpada é pura e humilde o esplendor das mais cálidas flores.

Na rosa basta o ser: nele tudo descansa.

ELEGIA (I)

Mas para que serve o pássaro? Nós o contemplamos inerte. Nós o tocamos no mágico fulgor das penas.

De que serve o pássaro se desnaturado o possuímos?

O que era voo e eis que é concreção letal e cor paralisada, íris silente, nítido, o que era infinito e eis que é peso e forma, verbo fixado, lúdico

O que era pássaro e é o objeto: jogo de uma inocência que

o contempla e revive – criança que tateia no pássaro um esquema de distâncias –

mas para que serve o pássaro?

O pássaro não serve. Arrítmicas brandas asas repousam.

HERANÇA

Da avó materna: uma toalha (de batismo).

Do pai: um martelo um alicate uma torquês duas flautas.

Da mãe: um pilão um caldeirão um lenço

A ESTRELA DA TARDE

A estrela da tarde está madura e sem nenhum perfume

A estrela da tarde é infecunda e altíssima

Depois da estrela da tarde so há: o silêncio.

EDUCAÇÃO

Segundo Wilder, Fies é “chance de ouro” para estudantes



WELITON CARLOS

As inscrições para o Novo Fies (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) começarão no dia 19 de fevereiro e terminam no dia 23. Para quem não obteve êxito no Sisu, a partir das notas do Enem, o programa do Governo Federal oferece créditos para cursar o ensino superior em instituições privadas.

Pelas regras do Fies, para conseguir acesso ao programa, é necessário ter participado do Enem a partir da edição de 2010. O estudante precisa com-

provar média aritmética das notas nas provas igual ou superior a 450 pontos e nota na redação superior a zero.

O novo Fies terá 310 mil vagas. Destas, 100 mil terão taxa de juro zero, desde que o estudante comprove renda mensal familiar per capita de até três salários mínimos.

Relator da norma que dispôs créditos extraordinários para o Fies, em 2016, o senador Wilder Moraes (PP-GO) defende o uso do programa como elemento para correção das desigualdades sociais e regionais. “É uma chance

de ouro”.

Quando relatou o texto da Medida Provisória (MP) 626/2013, que abriu crédito extraordinário de R\$ 2,53 bilhões para o fundo, Wilder defendeu a expansão do Fies.

Como o programa oferece financiamento com juros baixos para estudantes, diz Wilder, é preciso criar todas as facilidades de acesso.

Wilder Moraes diz que usou o Fies de sua época e que estudantes precisam do programa para transformar o histórico de suas famílias.

Nos dois últimos anos,

criou-se uma situação de insegurança jurídica em relação ao crédito, já que o governo dificultou o acesso. “É preciso dar transparência, já que temos grande dificuldade do próprio governo abrir vagas para estes estudantes”.

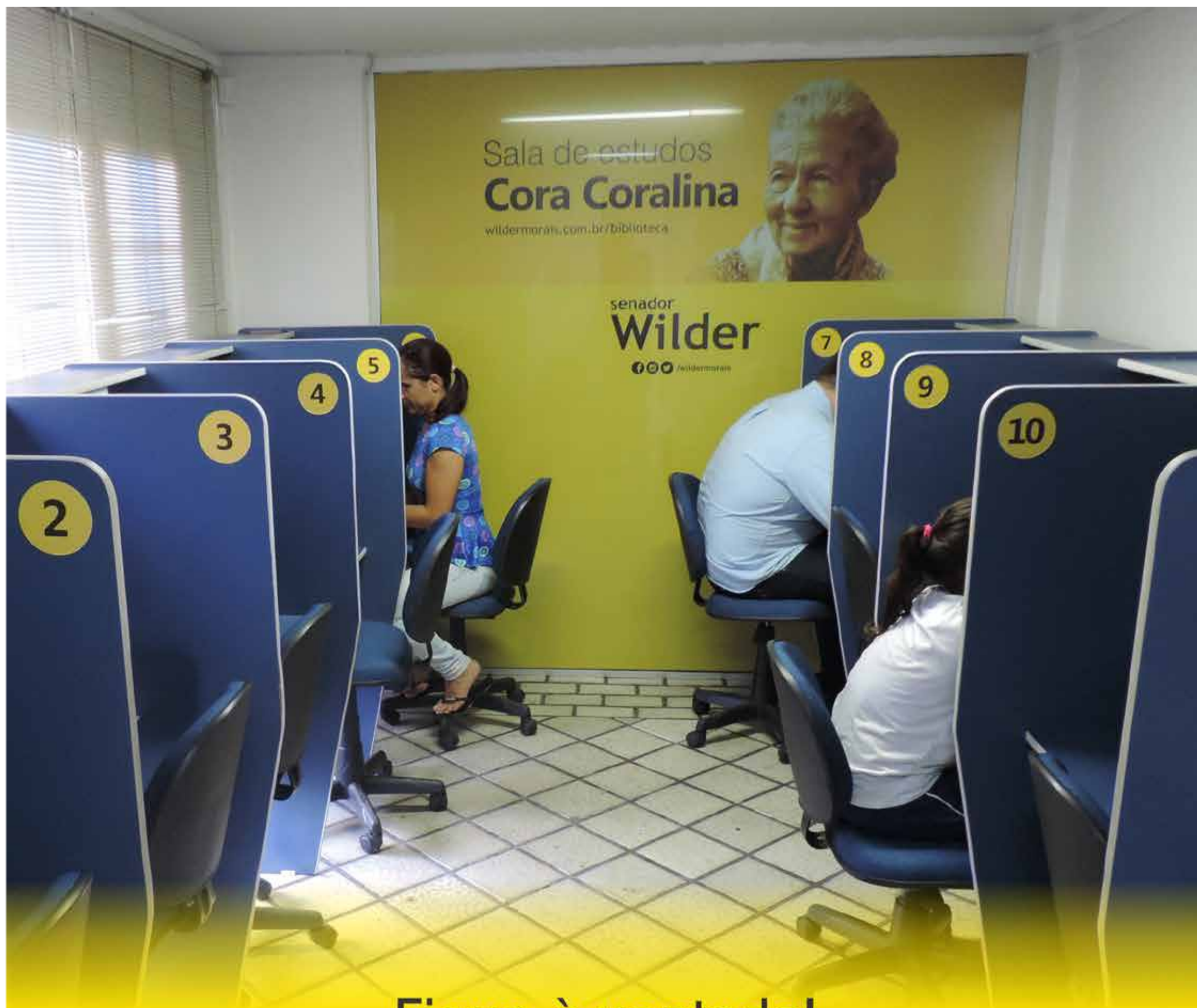
O senador usou o crédito educativo para tornar-se engenheiro. “Hoje pode até ter mais restrições quanto ao valor do custeio, mas abrange mais pessoas. Lembro que na minha época, em que cursei engenharia civil, conseguir o ‘Fies’ da época era bastante complicado”.

Formado em engenha-

ria pela Universidade Católica de Goiás (UCG), hoje Pontifícia Universidade Católica (PUC), Wilder diz que foi o Fies o responsável por sua manutenção na universidade. “Lembro que meus amigos fizeram vaquinha para a matrícula. E que minha mãe costurava muito para ajudar, mas foi o Crédito Educativo que possibilitou minha formação”.

Nas décadas de 1970 e 1980 o Fies chamava-se Crédito Educativo. Em 1997, o programa ganhou o enquadramento do Fies, sendo reformulado.

DIVULGAÇÃO



Fique à vontade!
Criamos este espaço para auxiliar
você, estudante.

Biblioteca
Bernardo Élis
wildermorais.com.br/biblioteca



   /wildermorais

No escritório do mandato, em Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Lt. 06-81,
Setor Sul – CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041